

**ANAI\$ 2º JAMOCLIN**  
**2019 EM 27 A 29/05/2019**  
**ISSN: 2594-9659**



**VOL. Nº 001/2019 PÁGINA 001-016**

<http://www.evento.ajes.edu.br/farmacia/>

Av. Gabriel Müller - Módulo 01, Juína - MT, 78320-000  
Email: [jornadafarmacia.ajes@gmail.com](mailto:jornadafarmacia.ajes@gmail.com)

**JUINA-MT**  
**2019**

<b>1.ETNOCONHECIMENTO: FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO</b>	Amanda Paula Tigre WEBER, Fernanda Firmini de Lima SOUZA, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	04
<b>2. DESTAQUE FARMACOGNOSTICO DOS FLAVONÓIDES E SUA ROTA METABOLICA PROVENIENTE DO ÁCIDO CHIQUIMICO</b>	Matheus Santos de SOUSA, Cassiane Fernandes SOARES, Fernanda Cella ANDRADE, Leandro ANDRADE, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	05
<b>3. BURNOUT UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A OCORRÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS EM ENFERMEIROS (AS)</b>	Dayane da Silva NASCIMENTO, Angélica Ferreira SILVA, Thiago Pereira de ALMEIDA, Luana Dias RODRIGUES, Lídia Catarina WEBER.....	06
<b>4. APLICAÇÃO DE SEMENTE E CAULE DE PLANTAS MEDICINAIS EM PRODUTOS DE HIGIENE</b>	Aline Dantas da SILVA, Nanassara Jade Silva BARBOSA, Tamara Aline Silva GERVASIO, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	07
<b>5. ESTUDOS ETNOFARMACOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS COM ÊNFASE EM <i>Aloe vera</i></b>	L. Camila MALACHIAS, Daiane Lopes dos SANTOS, Fernanda Agostini Barcarollo, Luciane de Andrade MARTINS, Joelson BALIKI, Maria Carolina Marques ANDRÉ, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	08
<b>6.ORA-PRO-NÓBIS:CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS, FARMACOGNÓSTICAS E FARMACOLÓGICAS.</b>	Adriana Silva SANTOS, Amanda Grazieli da SILVA, Sandra Marcela Ferreira dos SANTOS, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	09
<b>7.ETNOFARMACOBOTÂNICA DOS FRUTOS E SUAS IMPORTANTES PROPRIEDADES MEDICINAIS</b>	Angélica PREUSS, Bruna Francielli LIMA, Franklin Maruam do Santos CERVINI, Willian Gonçalves DAVI, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	10
<b>8. APLICABILIDADE DE ÓLEO DE COCO NA PREPARAÇÃO FARMACOTÉCNICA DA POMADA LANETE</b>	Adair MARTINS, Dionatan Caliari MARASS, José Divino de SOUZA, Andreia Daltoe TEIXEIRA, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	11
<b>9. USO DO CANABIDIOL EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON</b>	Miquéias Machado PEREIRA, Haniel Rodrigues GONÇALVES, Fabrício Hatila R. OLIVEIRA, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	12
<b>10. A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA EM ANÁLISES CLÍNICAS</b>	Miquéias Machado PEREIRA, Sheila Gomes da SILVA, Regiane GARDIN, Isania Geraldini Costa ANDRADE, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....	13
<b>11. A TECNOLOGIA ALIMENTAR DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS: SEUS BENEFÍCIOS PARA SAÚDE</b>	Carolaine Silva DOURADO, Regiane, GARDIN,	

Andreia Daltoe TEIXEIRA, Wagnésio Nogueira CARVALHO, Isania Geraldini Costa  
ANDRADE, Isanete Geraldini C  
BIESKI.....14

**13. METABOLISMO E ROTAS METABÓLICAS PARA DESENVOLVIMENTO  
MEDICINAL DA ESPÉCIE VEGETAL** Thays Veronese RODRIGUES, Joana Carolina  
SOUZA, Isanete Geraldini Costa BIESKI .....15

**14. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA FITOTERAPIA JUNTO A PACIENTES  
HIPERTENSOS COM ÊNFASE NO *Allium sativum* L.** Luzia Auxiliadora SILVA,  
Isanete Geraldini Costa BIESKI.....16

**15. POTENCIAL MEDICINAL DE ESPÉCIES VEGETAIS NO TRATAMENTO  
DA DOENÇA DE PARKINSON** José Wagner Cavalcante PEREIRA, Isanete Geraldini  
Costa  
BIESKI.....17

**16. POTENCIAL ATIVIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS COM AÇÃO NA  
LITÍASE URINÁRIA COM ÊNFASE NA ESPÉCIE *Phyllanthus niruri* L.** Lucas Del  
Colle ALEXANDRE, Patrícia Ferreira da COSTA, Silvio Carlos BIESKI, Isania Geraldini  
Costa de ANDRADE, Isanete Geraldini Costa BIESKI.....18

**17. ALIMENTOS FUNCIONAIS QUE AUXILIAM NO MELHORAMENTO DO  
INTESTINO** Adalto Willian CARRIEL, Isanete Geraldini Costa  
BIESKI.....19

## 1. ETNOCONHECIMENTO: FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO

Amanda Paula Tigre WEBER<sup>1</sup>  
Fernanda Firmini de Lima SOUZA<sup>2</sup>  
Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A fitoterapia é um método terapêutico que possui características como o uso de plantas medicinais nas mais variadas formas e para muitas enfermidades, dentre elas a depressão. A depressão é um quadro patológico de origem neurológica caracterizado por diversos sinais e sintomas, dentre os quais os essenciais são humor persistentemente rebaixado, apresentando-se como tristeza, angústia ou sensação de vazio e redução na capacidade de sentir satisfação ou vivenciar prazer. **OBJETIVO:** Essa pesquisa objetivou demonstrar a importância dos fitoterápicos e sua atuação no combate à depressão. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a realização deste trabalho, utilizou-se um vasto levantamento de artigos acadêmicos em literatura científica, com as seguintes palavras chaves: fitoterapia, depressão, plantas medicinais e etnoconhecimento. Foram utilizados os principais bancos de dados eletrônicos disponíveis, como, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (Bireme). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento antidepressivo deve ser entendido de uma forma globalizada levando em consideração o ser humano como um todo incluindo dimensões biológicas, psicológicas e sociais. Estima-se que cerca de 15 a 20% da população mundial, em algum momento da vida, sofreu de depressão. A depressão é mais comum em pessoas com idade entre 24 e 44 anos, acometendo principalmente mulheres. Frente a isso, o uso de ansiolíticos e antidepressivos podem ser substituídos por fitoterápicos, os quais são produzidos a partir de plantas medicinais que agem de forma semelhante às drogas sintéticas que agem no sistema nervoso central estabelecendo alterações no comportamento, humor e cognição, mostrando-se como importante ferramenta no tratamento de depressão. Atualmente é crescente o número de pesquisas sobre a eficácia e segurança dos fitoterápicos, dentre eles os antidepressivos. O *Hypericum perforatum* L. (erva-de-são-joão) e o *Piper methysticum* G. Forst (kava-kava) são fitoterápicos cuja eficácia tem sido comprovada em estudos clínicos controlados. Outros fitoterápicos que ainda estão sendo estudados, porém já sabe-se que também possuem efeitos antidepressivos são Angélica (*Angelica archangelica* L.), Ginseng (*Panax ginseng* CA Mey), *Passiflora edulis* Sims, *P. alata* Curtis e a *P. incarnata* L. É válido ressaltar que a escolha do antidepressivo deve ser acompanhada por um profissional adequado, e para além disso, dever ser baseada levando-se em conta as características da depressão, efeitos colaterais, risco de suicídio, outros distúrbios clínicos, terapia concomitante, tolerabilidade, custo e danos cognitivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho constatou diversas plantas medicinais com ação no sistema nervoso central, mais especificamente no transtorno de depressão. No entanto deve-se considerar os fitoterápicos com o mesmo rigor com que lidamos com os medicamentos sintéticos, baseando nossa conduta clínica em evidências científicas consistentes, reconhecendo, quando for o caso, sua eficácia, mas também seus efeitos adversos e a possibilidade de interações medicamentosas.

Palavras-chave: Fitoterapia, Depressão, Plantas medicinais e Etnoconhecimento.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Psicologia, na Faculdade do Vale do Juruena, - AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [amandafulber10@gmail.com](mailto:amandafulber10@gmail.com) [amandaweber01@outlook.com](mailto:amandaweber01@outlook.com)

<sup>2</sup>Licenciada em Ciências Biológicas, IFMT – *Campus Juína* e Graduada em Psicologia, na Faculdade do Vale do Juruena. E-mail: [ferfirmini@gmail.com](mailto:ferfirmini@gmail.com)

<sup>3</sup>Professora doutora, em Ciências da saúde e Coordenadora do Curso de Farmácia, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína – MT. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN EM 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 002/2019 página 002 ISSN: 2594-9659

## 2. DESTAQUE FARMACOGNOSTICO DOS FLAVONÓIDES E SUA ROTA METABOLICA PROVENIENTE DO ÁCIDO CHIQUIMICO

Matheus Santos de SOUSA<sup>1</sup>  
Cassiane Fernandes SOARES<sup>1</sup>  
Fernanda Cella ANDRADE<sup>1</sup>  
Leandro ANDRADE<sup>1</sup>  
Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As plantas medicinais são importante fonte de metabolitos secundários. Os flavonoides são classe importante e com muitos benefícios para a saúde humana. Sua característica se deve a presença de dois anéis aromáticos, que estão conectados por um anel pirano. **OBJETIVO:** Destacar os flavonoides provenientes da rota metabólica do ácido chiquimico, suas características e importância biológicas. **METODOLOGIA:** Utilizou-se levantamento bibliográfico para buscar informações científicas do tema escolhido, realizando um estudo sintético nos bancos de dados descritos em Scielo, Birene, PubMed, para uma melhor abordagem do assunto. A pesquisa foi realizada durante os meses de março a maio de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os flavonoides apresentam a maior expressão na pigmentação das plantas, quimicamente são compostos que possui uma estrutura de 15 carbonos e dois anéis aromáticos. Os pigmentos mais comuns destas classes de compostos existentes nos vegetais são os que apresentam uma estrutura da fenilbenzopirona, com destaque nas flavonas e os flavonóis. A biossíntese destes polifenóis tem origem da via ácido chiquimato, um importante intermediário na biossíntese de compostos aromáticas em plantas, dando origem ao ácido cinâmico e seus derivados. A condensação de um dos derivados do ácido cinâmico com 3 (três) unidades de malonil-CoA. A classificação do tipo de flavonoide presente em determinado extrato de plantas baseia-se na sua propriedade de solubilidade e reação a coloração. As duas classes mais importantes são os flavonóis e as antocianidinas. O catião flavílico é uma estrutura fundamental das antocianidinas e os pigmentos geralmente encontram-se em forma de antocianinas derivados da antocianidinas. Os flavonoides estão envolvidos na sinalização entre plantas e outros organismos e na proteção contra UV. Na sinalização entre plantas e organismos, inclui a coloração das flores sendo este um do principal atrativo. As antocianinas são bastante solúveis e se acumulam nos vacúolos das células das pétalas. São transportados para os vacúolos por intermédio de Glutathione-S-transferase (GST) e os transportadores ABC. A chalcona sintase (CHS) é importante para a biossíntese de flavonoides. Algumas espécies vegetais sofreram mutação nessa enzima dando origem a acumulação de estilbenos, uma classe de composto relacionado ao flavonoide. Destaca-se uma importante planta para ser abordado nesse trabalho rica em flavonoides: UVA (*Vitis vinifera* L.). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, os flavonoides em geral desempenham um papel fundamental nas plantas sendo algumas delas a absorção da radiação UVB para a proteção das plantas e alguns do seu papel biológico é a atração de insetos polinizadores e a proteção contra infecções causadas por fungos e vírus.

Palavra-chave: Flavonoide, rota metabólica, ácido chiquímico.

<sup>1</sup>Alunos do V termo do curso de Farmácia da Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT.

<sup>2</sup>Professora Doutora Coordenadora do Curso de Farmácia, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. e-mail: [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 003/2019 página 003 ISSN: 2594-9659

### 3. BURNOUT UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A OCORRÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS EM ENFERMEIROS (AS)

Dayane da Silva NASCIMENTO<sup>1</sup>

Angélica Ferreira SILVA<sup>1</sup>

Thiago Pereira de ALMEIDA<sup>1</sup>

Luana Dias RODRIGUES<sup>1</sup>

Lídia Catarina WEBER<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Burnout é considerado uma doença psicológica, podendo então ser definido como um transtorno adaptativo crônico que está ligado diretamente com as exigências laborais e a exaustão psicológica sofrida diariamente. **OBJETIVO:** Essa pesquisa objetivou realizar um melhor esclarecimento sobre a Síndrome de Burnout e como o profissional de Enfermagem é afetado. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão bibliográfica construída a partir de trabalhos de cunho científico indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de 2014 a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após analisar estudos bibliográficos, buscou-se entender como o Burnout está associado a insatisfação no trabalho, e como afeta a qualidade de assistência ofertada aos pacientes. Buscou investigar a prevalência e os possíveis fatores relacionados ao trabalho que estariam relacionados com a ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros e como o desencadeamento dessa síndrome afeta de forma gradativa a assistência prestada por esses enfermeiros. A enfermagem é uma das áreas que mais apresentam sintomas de Burnout, algumas bibliografias apontam que a maior prevalência é do sexo feminino devido a maior propensão a vulnerabilidade de se relacionar com problemas de seus pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os profissionais de enfermagem sofrem diariamente, não apenas psicologicamente, mas fisicamente também, muitas vezes em silêncio, o levando a desacreditar em seus próprios princípios e capacidade, levando o profissional a questionar sobre a própria sanidade, o que acaba por atrapalhar o desempenho profissional assim como a assistência oferecida, deixando o profissional muitas vezes infeliz e com grandes possibilidades de cometer erros devido ao estresse ocupacional e cansaço mental e físico o que muitas das vezes acaba por desenvolver a síndrome de Burnout. Ficando de forma clara que o Burnout está se tornando cada vez mais frequente entre os profissionais, podendo muito em breve se tornar uma doença em nível de saúde pública.

**Palavras-chave:** Burnout, Estafa, Exaustão Profissional, Enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmicos do IX termo do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Juruena. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [daaylotek@hotmail.com](mailto:daaylotek@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Faculdade do Vale do Juruena. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [lidiacweber@gmail.com](mailto:lidiacweber@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 004/2019 página 004 ISSN: 2594-9659

#### 4. APLICAÇÃO DE SEMENTE E CAULE DE PLANTAS MEDICINAIS EM PRODUTOS DE HIGIENE

Aline Dantas da SILVA<sup>1</sup>  
Nanassara Jade Silva BARBOSA<sup>1</sup>  
Tamara Aline Silva GERVASIO<sup>1</sup>  
Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Plantas medicinais são caracterizadas como espécies vegetais a partir das quais produtos de interesse terapêutico podem ser obtidos e usados na espécie humana como medicamento. Portanto, são plantas que produzem substâncias químicas farmacológicas ativas para o organismo humano e que administradas amenizam vários males. As plantas medicinais sempre foram utilizadas, sendo no passado o principal meio terapêutico conhecido para tratamento da população. A partir das plantas medicinais é possível desenvolver vários produtos, alimentício, medicamentoso ou cosmético. **OBJETIVO:** com essa pesquisa foi possível desenvolver um sabonete esfoliante com a semente de maracujá e caule da cenoura. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão sistemática onde buscou-se artigos nas bases PubMed, Lilacs, Scopus, SciELO e Portal Capes, utilizando as combinações de palavras-chave: (1) sabonete esfoliantes, sementes, plantas medicinais e higiene pessoal. A pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2019, como requisito de avaliação parcial da disciplina de Farmacognosia, Fitoterapia e Farmacobotânica durante. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O tratamento feito com uso de plantas medicinais é denominado de fitoterapia, e os fitoterápicos são os medicamentos produzidos a partir dessas plantas. Sendo assim, a fitoterapia é caracterizada pelo tratamento com o uso de plantas medicinais e suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de princípios ativos isolados. As duas plantas medicinais escolhidas possuem diversos benefícios para saúde, porém foi aplicada no desenvolvimento de cosmético para pele devido a rica quantidade de vitaminas existentes. A cenoura é uma grande fonte de vitamina C, que promove a produção de colágeno no organismo, é ideal para pele oleosa e pele seca, combate as infecções de pele e possui propriedades curativas. O maracujá e suas sementes são fonte abundante das vitaminas A, C e outras do complexo B, apresentam boa quantidade de sais minerais entre eles o cálcio, ferro, fósforo e sódio além de serem um ótimo calmante para o organismo humano. Diante de tantos benefícios, foi possível verificar grandes benefícios para a pele com uma grande hidratação e excelente esfoliação ajudando a eliminar células mortas e ajudando no tratamento de acne e melhorando a aparência da pele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da pesquisa concluímos que há maior necessidade do uso das plantas medicinais, uma vez que possuem propriedades farmacológicas essenciais aos seres humanos e variados tipos de uso e aplicação, não somente como fitoterápicos mais também como cosmético, e assim foi possível verificar os vários benefícios com o desenvolvimento do sabonete esfoliante do maracujá e da cenoura de uso contínuo.

Palavras-chave: Plantas medicinais, cosmético, sabonete, cenoura e maracujá.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Farmácia, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína -MT Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [alinedantas2017@outlook.com](mailto:alinedantas2017@outlook.com)

<sup>2</sup>Professora Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação da Faculdade Noroeste de Mato Grosso. Curso de Farmacologia e Farmácia Clínica da AJES. [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 005/2019 página 005 ISSN: 2594-9659

## 5. ESTUDOS ETNOFARMACOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS COM ÊNFASE EM *Aloe vera* L.

Camila MALACHIAS<sup>1</sup>  
 Daiane Lopes dos SANTOS<sup>1</sup>  
 Fernanda Agostini Barcarollo<sup>1</sup>  
 Luciane de Andrade MARTINS<sup>1</sup>  
 Joelson BALIKI<sup>1</sup>  
 Maria Carolina Marques ANDRÉ<sup>1</sup>  
 Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As espécies vegetais são utilizadas pela população a milênios e esse conhecimento tem sido base para muitos estudos científicos. **OBJETIVO:** Descrever estudos etnofarmacológicos de plantas medicinais com ênfase em *Aloe vera* L. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizar um vasto levantamento de artigos em literatura científica da atenção farmacêutica, utilizando principais bancos de dados eletrônicos disponíveis, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (BIREME). A pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A espécie *Aloe vera*, mais conhecida no Brasil como babosa, tem sido empregada no tratamento de enfermidades há milhares de anos. De origem africana, pertence à família das Liliaceae e ao gênero *Aloe*, atualmente com mais de 300 espécies já identificadas, utilizada principalmente com cicatrizante. A hortalã é uma planta herbácea da família Lamiaceae com inúmeras variedades cultivadas. É originária da Ásia, atualmente cultivada em todo o mundo. É utilizada como tempero em inúmeros pratos, como planta medicinal em infusão e também fornece óleos essenciais que podem ser extraídos da planta, seu principal uso é como vermífugo e gripe. Todas as plantas medicinais são ricas em princípios ativos devendo se tomar cuidado para que esses nutrientes não sejam perdidos por influência de fatores ambientais. O gel de *Aloe vera* tem se mostrado eficaz como antimicrobiano, cicatrizante e anti-inflamatório em via tópica, devido à presença das substâncias aloína, alantóina e antraquinonas em sua seiva. Sua terapêutica inclui aceleração da cicatrização de feridas, estimulação do sistema imunológico, ação antitumoral inibindo células cancerígenas e diminuindo a incidência de metástase, pela presença de polissacarídeos como a acemanana e glicoproteínas como a lectina. Entretanto, seus mecanismos biológicos nessa atividade não estão claros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a *Aloe vera* é uma importante espécie vegetal com muitas propriedades medicinais cicatrizantes, emolientes, hidratantes, antimicrobianas, anestésicas, além de agir na regeneração dos tecidos e diminuir o processo inflamatório, revelando resultados positivos nos tratamentos de regeneração e cura das úlceras de perna.

Palavras Chaves: Estudo etnofarmacológicos e plantas medicinais.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Farmácia, na Faculdade Noroeste de Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [camilajuina2009@hotmail.com](mailto:camilajuina2009@hotmail.com)



<sup>2</sup>Professora Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação da Faculdade Noroeste de Mato Grosso. Curso de Farmacologia e Farmácia Clínica da AJES. [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 006/2019 página 006 ISSN: 2594-9659

## 6. ORA-PRO-NÓBIS: CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS, FARMACOGNÓSTICAS E FARMACOLÓGICAS

Adriana Silva SANTOS<sup>1</sup>

Amanda Grazieli da SILVA<sup>1</sup>

Sandra Marcela Ferreira dos SANTOS<sup>1</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A grande diversidade de espécies vegetais atualmente conhecidas e utilizadas pelo homem é resultante da coevolução ocorrida durante milênios, entre as populações nativas de todo o mundo e as diferentes formas com que estas se utilizaram, neste largo período, das espécies vegetais, suprimindo necessidades alimentícias, industriais, medicas ou mesmo ritualísticas. Portanto é muito importante identificação a correta das plantas com interesse medicinal, pois existem muitos problemas relacionados a identificação taxonômica. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa visou descrever a espécie *Pereskia aculeata* Mill. Em seus aspectos botânicos, fitoquímicos e farmacológicos. **MATERIAL E MÉTODO:** Foram realizados levantamentos bibliográficos realizando um estudo sistemático através de pesquisa de dados nas revistas SciELO, PubMed, e Google Scholar de artigos publicados. Essa pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2019, utilizando as palavras-chaves: oro-pro-nobis, medicinal, fitoquímica. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A *Pereskia aculeata* Mill. pertence à classe Equisetopsida C. Agardh, subclasse Magnoliidae Novák ex Takht., superordem Caryophyllanae Takht., ordem Caryophyllales Juss. ex Bercht. & J. Presl, família Cactaceae Juss, gênero Moinho Pereskia. Essa espécie recebe vários nomes populares no Brasil, como: azedinha, espinho-preto, surucucú, cipó-santo, lobolôbô, espinho-de-santo-antônio, ora-pro-nobis vem do latim e significa "rogai por nós". Ela faz parte da flora brasileira nativa, podendo, também, ser cultivada como uma trepadeira. A *Pereskia* apresenta o caule aréola com espinho pareado curvo; a folha é um ápice agudo com formato elíptica/oval; nervura lateral em ângulo de 40 a 60 graus; a flor apresenta aréola do receptáculo sem cerdas, corola rotácea e perianto creme; o fruto tem forma globoso com presença de sementes. As folhas da ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata* Mill), podem enriquecer a qualidade da alimentação, pois contêm nutrientes importantes como carboidratos, lisina, cálcio, fósforo, magnésio, ferro, cobre e, principalmente, alto teor de proteínas. É utilizada como hortaliça não convencional, pois possui folhas bastante suculentas e comestíveis, podendo ser usada em preparações como farinhas, saladas, refogados, tortas e massas alimentícias como exemplo o macarrão. Também se destaca pelo seu uso medicinal, sendo inserida em formulações terapêuticas, com ação antimicrobiana, antitumoral, cicatrizante, tripanocida, hipertensão, diabetes, anemia e doenças associadas ao reumatismo e inflamação. Esteróis (sitosterol e estigmasterol), flavonoides e fenóis são reportados nas folhas de *Pereskia aculeata*, reportadas com atividade citotóxica e atividade antioxidante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A planta ora-pro-nobis apresenta considerável importância nutricional e

biológica, além de ser de cultivo fácil uma vez que se trata de uma planta rústica, de fácil propagação, que pode ser utilizada como cerca-viva e contém flores e frutos também comestíveis.

Palavras-chave: *Pereskia aculeata*, Planta Medicinal, Propriedades farmacológicas

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Noroeste de Mato Grosso (AJES), Av. Gabriel Muller, s/n Modulo 1, Juína, MT.

<sup>2</sup>Professora Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação da Faculdade Noroeste de Mato Grosso. Curso de Farmacologia e Farmácia Clínica da AJES. [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 007/2019 página 007 ISSN: 2594-9659

## 7.ETNOFARMACOBOTÂNICA DOS FRUTOS E SUAS IMPORTANTES PROPRIEDADES MEDICINAIS

Angélica PREUSS<sup>1</sup>

Bruna Francielli LIMA<sup>1</sup>

Franklin Maruam do Santos CERVINI<sup>1</sup>

Willian Gonçalves DAVI<sup>1</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A fitoterapia é uma área da saúde muito ampla, sendo dela extraído vários medicamentos de diversas partes e de plantas variadas, uma das fontes são os frutos. Frutos são a nomenclatura botânica, oriundo de uma planta e têm finalidade de prosperar da espécie, pois é responsável pelo armazenamento e proteção das sementes. **OBJETIVO:** Essa pesquisa objetivou demonstrar a importância do uso medicinal de variados tipos de frutos. **MATERIAL E MÉTODO:** Para realização deste trabalho utilizou-se um amplo levantamento bibliográfico de algumas fontes distintas em bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed e Google Acadêmico. Utilizando as palavras chave: fitoterápicos, Frutos Fitoterápicos, Frutos Medicinais e afins. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Brasil é um dos países com a maior flora do mundo, com o maior número de árvores de diferentes espécies no planeta, 8.715 espécies nativas, dessas mais de oito mil plantas, cerca de 4.333 são endêmicas do Brasil. Tendo em vista esse potencial natural brasileiro e que a maioria dessas árvores são frutíferas e muitas produzem frutos o ano todo, consideramos que também existem diversos frutos e a maioria das frutas são alimentos ricos em nutrientes e substâncias que contribuem com a saúde. Considerada como uma fonte natural de diversas propriedades medicinais, as frutas se tornam uma excelente opção para o organismo. Cada fruta apresenta características que atuam na prevenção de doenças e manutenção da saúde. Alguns tipos de frutos: castanha-do-brasil, coco-da-bahia, banana, laranja, abacate, açaí, bocaiuva, mamão, manga, graviola, pequi, amora, abacaxi, acerola, goiaba, romã, seriguela, melão, melancia, maracujá, maçã, limão, cupuaçu, pequi, pytaia, dentre outros. Destaca-se um fruto nativo da Amazônia, castanha-do-brasil *Bertholletia excelsa* Bonpl. e óleo da sementes são muito ricos em proteínas por isso constitui um produto de grande valor alimentício. Além disso, o óleo da Castanha-do-Pará também é usado para a confecção de cosméticos como shampoos, sabonetes e condicionador de cabelo porque seu uso proporciona maciez, brilho e sedosidade. É usado também como creme de pele que lubrifica e hidrata, deixando a pele macia. A indústria cosmética emprega o óleo de castanha por suas propriedades anti-radicaís livres, antioxidantes e hidratantes nas formulações para prevenção do envelhecimento cutâneo e é considerado um dos melhores condicionadores para cabelos danificados e desidratados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Portanto, como pode ser verificado no assunto apresentando, observa-se que os frutos desempenham grande papel para a saúde, pois fornecem fibras e vitaminas ao organismo, onde maioria delas pode ser classificada como boa ou excelente fonte de compostos bioativos, as perspectivas quanto à prospecção de compostos com propriedades funcionais e alta atividade antioxidante em frutas tropicais, e

seus tipos ou variedades, são muito grandes, tendo em vista os consideráveis teores vitamínicos. Porém elas podem fazer mais do que isso. Ao se apresentar suas propriedades terapêuticas, na verdade as frutas têm sido no tratamento dos diversos males ao longo da história da humanidade. O conhecimento do potencial dessas espécies poderá permitir o acesso a novos mercados com produtos diferenciados do ponto de vista nutricional e funcional. Contudo, as explicações sobre quais frutas adequadas para cada situação pode se basear no efeito funcional das mesmas.

Palavras-chave: frutos, plantas medicinais, saúde, alimentação.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Noroeste de Mato Grosso (AJES), Av. Gabriel Muller, s/n modulo 1, Juína, MT.

<sup>2</sup>Professora Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação da Faculdade Noroeste de Mato Grosso. Curso de Farmacologia e Farmácia Clínica da AJES. [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 008/2019 página 008 ISSN: 2594-9659

## 8. APLICABILIDADE DE ÓLEO DE COCO NA PREPARAÇÃO FARMACOTÉCNICA DA POMADA LANETE

Adair MARTINS<sup>1</sup>  
 Dionatan Caliaro MARASS<sup>1</sup>  
 José Divino de SOUZA<sup>1</sup>  
 Andreia Daltoe TEIXEIRA<sup>2</sup>  
 Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nos dias de hoje, os fitoterápicos representam uma das alternativas entre diversas fontes de insumos necessários à existência da sociedade, tendo como principal vantagem o fato de ser uma fonte renovável e, em grande parte, controlável pelo ser humano. **OBJETIVO:** Importância da matéria prima do óleo-de-coco na preparação farmacotécnica da pomada lanette. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se levantamento bibliográfico para buscar informações científicas do tema escolhido, realizando um estudo sintético nos bancos de dados descritos em Scielo, Birene, PubMed, para uma melhor abordagem do assunto. A pesquisa foi realizada durante os meses de fevereiro a maio de 2019. Utilizando as palavras-chave: farmacotécnica, óleo-de-coco, cicatrização. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A descoberta de substâncias ativas, que em estado natural, ou após sofrerem processos de transformação química, possuíam atividade farmacológica, muitas vezes, já confirmadas pelo uso popular e comprovadas cientificamente, gerando interesse e incentivos institucionais e governamentais. Óleo de coco é rico em gordura saturada e, portanto, não é bom para nossa dieta. Mas estudos recentes têm mostrado que o óleo de coco é um tipo diferente de gordura saturada. É tudo a ver com o tipo de molécula de gordura que está presente no óleo. Óleo de coco é composta predominantemente de meio de ácidos graxos de cadeia (MCFA), também conhecido como triglicérides de cadeia média (MCT). A maioria das gorduras saturadas e insaturadas encontradas em nossa dieta diária consistem em longa cadeia de ácidos graxos (AGCL). Medicina tradicional entre a população asiática e do Pacífico têm usado as propriedades curativas do óleo de coco extensivamente e com grande efeito. A utilização de plantas medicinais no exercício do cuidado do enfermeiro é uma questão ainda incipiente, que necessita ser posto em prática, uma vez que contribui para fortalecer o papel da enfermagem no incremento de novas alternativas para o tratamento de feridas, além promover a autonomia e a integralidade na assistência de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O extrato do óleo de coco tem importância fundamental como matéria prima na preparação farmacotécnica da pomada lanette.

**Palavras-chave:** Extrato, Fitoterápicos, Óleo de Coco, Ácidos graxos.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Noroeste de Mato Grosso (AJES), Av. Gabriel Muller, s/n modulo 1, Juína, MT.

<sup>2</sup>Professora Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação da Faculdade Noroeste de Mato Grosso. Curso de Farmacologia e Farmácia Clínica da AJES. [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019. Vol. Nº 009/2019 página 009 ISSN: 2594-9659

## 9. USO DO CANABIDIOL EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Miquéias Machado PEREIRA<sup>1</sup>  
Haniel Rodrigues GONÇALVES<sup>1</sup>  
Fabrício H. R. OLIVEIRA<sup>1</sup>  
Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Conhecida popularmente como maconha, ela é uma erva cultivada, com o nome científico de *Cannabis sativa*, originária da Ásia central. A *Cannabis* pode ser usada como sedativo, analgésico hipnótico e ansiolítico, manias, histeria, epilepsia e autismo regressivo. A *Cannabis* é a terceira droga mais consumida no mundo, atrás do álcool e do tabaco. Estima-se que aproximadamente 3,9% da população mundial com idade entre 15 e 64 anos consumam *Cannabis* pelo menos uma vez ano. Na década de 60, foram isolados diversos tipos de compostos, destacando entre eles o  $\Delta^9$ -tretaidrocanabidiol ( $\Delta^9$ -THC) e o Canabidiol (CBD). Os Canabinóides são compostos orgânicos, psicoativos ou não, presentes na *C. sativa*. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo buscar na literatura como o Canabidiol pode melhorar o quadro clínico de pessoas com doença de Parkinson e também possíveis mecanismo de ação do mesmo sobre o sistema neuronal, fatores que levam ao desenvolvimento da patologia e possíveis efeitos adversos decorrente do tratamento. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente trabalho foi desenvolvido por meio de revisão literária e descritivo, em base de dados como SCIELO, LILACS e BVS. As pesquisas foram realizadas de ago. /18 a maio/19, utilizando como descritor Canabidiol, uso terapêutico e Parkinson. **RESULTADO E DISCUSÃO:** Resultados realizados mostrou-se eficaz, com propriedades antioxidantes e neuroprotetora na doença de Parkinson. A administração de CBD em seis pacientes parkinsonianos com psicose há três meses, tiveram redução significativa nos sintomas psicóticos, motores e não houve agravo cognitivo. Além da sedação, houve melhora na qualidade do sono, que é comum em pacientes com o transtorno de movimentos. A complexidade destas doenças do sistema nervoso central (SNC), associada à participação de inúmeras vias de sinalização interconexas, muitas ainda desconhecidas, vem norteando mudanças de paradigma nas estratégias terapêuticas e, por consequência, na criação de novos fármacos, capazes de alcançarem simultaneamente múltiplos alvos, ou explorarem novos alvos terapêuticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste contexto, o sistema endocanabinoide surge como uma nova alternativa inovadora na busca por ligantes seletivos e capazes de modular vias alternativas envolvidas no processo de controle excitatório do SNC, bem como na proteção neuronal, do restabelecimento de conexões interneurais e na correção de desregulações na sinalização de processos neuroinflamatórios e anormalidades fisiológicas associadas à cognição, memória, aprendizado e aptidões funcional e psíquica.

**Palavras Chaves:** Canabidiol, doença de Parkinson, uso terapêutico.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso, e-mail: miqueiasmachado.pereira@hotmail.com

<sup>1</sup> BIESKI, I. G. C.: Docente do Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso, e-mail: isabieski20@gmail.com

**ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019. Vol. Nº 010/2019 página 010 ISSN: 2594-9659**

## **10. A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA EM ANÁLISES CLÍNICAS**

Miquéias Machado PEREIRA<sup>1</sup>

Sheila Gomes da SILVA<sup>1</sup>

Regiane GARDIN<sup>2</sup>

Isania Geraldini Costa ANDRADE<sup>2</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Estudos nos anos 70, apontou que os profissionais de laboratórios clínicos e da área da saúde eram mais acometidos de tuberculose, hepatite B e shigelose e outras doenças infectocontagiosas do que outros profissionais. E isso favoreceu as preocupações com a saúde do trabalhador relacionados aos riscos biológicos no ambiente ocupacional, riscos químicos, físicos, radioativos e ergonômicos. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da biossegurança em análises clínicas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde buscou-se artigos nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scopus, SciELO e Portal Capes, utilizando as combinações de palavras-chave: biossegurança, análises clínicas e profissional farmacêutico. Essa pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2019. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No ambiente de trabalho laboratorial existe uma série de fatores potenciais de riscos aos profissionais, podendo causar danos leves, moderados ou graves a saúde do profissional. O analista clínico é o profissional da saúde mais exposto aos riscos biológicos. Mesmo as atividades rotineiras e mais simples nos laboratórios não estão isentas de risco, no entanto, há possibilidade de minimiza-los através do princípio da biossegurança, tornando-os quase imperceptíveis. Para muitos especialistas o problema está na falta de adesão dos profissionais as normas de segurança, falta de qualificação permanente de informação, estas são fundamentais para a segurança no trabalho, pois qualquer local há riscos presentes. Tipo de Risco e cor para identificar cada um: Grupo 1 – Riscos Físicos, Verde; Grupo 2 – Riscos Químicos, Vermelho; Grupo 3 – Riscos Biológicos, Marrom; Grupo 4 – Riscos Ergonômicos, Amarelo; Grupo 5 – Riscos de Acidentes, Azul. A prevenção de riscos não esteja somente ligada à sua atividade específica, assim como toda a equipe, que participam diretamente e indiretamente da atividade. Riscos Biológicos identificados no Laboratório de Análises Clínicas, observa-se os tipos de microrganismo, a classificação e as infecções associadas: Vírus Adenovírus tipo 5, Infecções do trato respiratório superior; Herpes Vírus tipo 1, Herpes labial/genital; Rotavírus, Diarreia; Vírus da Hepatite A, B e C, Hepatite, HIV, Infecção – Comprometimento do sistema autoimune Citomegalovírus, Infecção – citomegalomononucleose, Bactérias *Escherichia coli*, Diarreia *Enterobactéria aerogenes*, Diarreia, *Salmonella typhimurium*, Salmonelose, *Staphylococcus aureus*, Intoxicação; *Staphylococcus epidermidis*, Infecção; *Staphylococcus saprophyticus*, Infecção; *Streptococcus agalactiae*, Infecção; *Streptococcus alfa hemolíticos*, Infecção; *Streptococcus pneumoniae*, Infecção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A biossegurança vem sendo a cada dia mais valorizada na

proporção que o profissional compreende a sua responsabilidade frente a atividades envolvendo agentes microbiológicos, biológicos, químicos e outros. Assim sendo observa-se que a biossegurança em análises clínicas é muito importante para diminuição de riscos aos profissionais de saúde, em especial os análises clínicos que estão mais expostos aos fatores agressores no ambiente de trabalho.

Palavras chave: Biossegurança, Análises clínicas, profissional farmacêutico.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso, e-mail: miqueiasmachado.pereira@hotmail.com

<sup>1</sup> BIESKI, I. G. C.: Docente do Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso, e-mail: isabieski20@gmail.com

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019. Vol. Nº 011/2019 página 011 ISSN: 2594-9659

## 11. A TECNOLOGIA ALIMENTAR DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS: SEUS BENEFÍCIOS PARA SAÚDE

Caroline Silva DOURADO<sup>1</sup>

Regiane, GARDIN<sup>2</sup>

Andreia Daltoe TEIXEIRA<sup>2</sup>

Wagnésio Nogueira CARVALHO<sup>2</sup>

Isania Geraldini Costa ANDRADE<sup>2</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Nos primórdios da civilização onde o homem se alimentava do que encontrava na natureza até os dias atuais, muita coisa mudou. Hoje em dia, procuram-se alimentos que além de suas funções nutricionais, também possuam funções fisiológicas com ação na promoção de saúde e prevenção de doenças. Logo, a qualidade de vida está associada à qualidade da dieta que se consome, assim como ao estilo de vida. **OBJETIVO:** Essa pesquisa objetivou demonstrar a importância da tecnologia alimentar dos alimentos funcionais para a saúde e bem-estar. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde buscou-se artigos nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scopus, SciELO e Portal Capes, utilizando as combinações de palavras-chave: Alimentos funcionais, Mercado, Inovação, Alimentos. Essa pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2019. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A utilização de alimentos funcionais vem sendo observada de uma forma globalizada levando em consideração a qualidade de vida como um todo incluindo dimensões biológicas e nutricionais. O mercado de alimentos ligados à saúde e ao bem-estar cresceu 82% entre 2004 e 2009 no Brasil. Os principais componentes dos alimentos que auxiliam no bem-estar são carotenoides, fitoesteróis, ácido fenólico, flavonoides, isoflavonas, catequinas, antocianinas, ácidos graxos  $\Omega$ -3 e  $\Omega$ -6 oligossacarídeos, polissacarídeos, prebióticos e isotiocianato. Vários alimentos são utilizados como funcionais dentre eles destaca-se são: Uva NC: *Vitis vinifera* L. Couve NC: *Brassica oleracea*. Tomate NC: *Solanum lycopersicum* Salmaão NC: *Salmo salar*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se diversas plantas medicinais com ação benéfica e com importância na tecnologia alimentar dos alimentos funcionais para a saúde e bem-estar. A indústria alimentícia aliada as pesquisas tem colocado cada dia, mais alimentos que favoreça os efeitos benéficos da população.

**Palavras chaves:** Alimentos funcionais, Mercado, Inovação, Alimentos.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia, na Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [carol\\_lainedourado@hotmail.com](mailto:carol_lainedourado@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professores do Curso de Farmácia da AJES, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019. Vol. Nº 012/2019 página 012 ISSN: 2594-9659

### 13. METABOLISMO E ROTAS METABÓLICAS PARA DESENVOLVIMENTO MEDICINAL DA ESPÉCIE VEGETAL

Thays Veronese RODRIGUES<sup>1</sup>

Joana Carolina SOUZA<sup>1</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O metabolismo é o conjunto de reações químicas que continuamente ocorrem em cada célula vegetal. A presença de enzimas específicas garante certa direção a essas reações, denominadas rotas metabólicas. **OBJETIVO:** Essa pesquisa objetivou demonstrar o processo da metabolização dos vegetais, suas rotas metabólicas e seu desenvolvimento medicinal. **MATERIAL E MÉTODO:** Na realização deste trabalho, utilizou-se um levantamento de artigos acadêmicos em literatura científica, com as seguintes palavras chaves: metabolismo, vegetal, biotransformação, biossíntese. Foram utilizados os dados eletrônicos, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed e Google acadêmico. A pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2019. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O entendimento e compreensão dos processos e evolução dos vegetais é influenciada pelo ambiente e os fatores bióticos e abióticos no de crescimento, desenvolvimento e produção do vegetal, influenciando nas reações enzimáticas que podem ser do tipo anabólico, catabólica e biotransformação. As rotas metabólicas visam primariamente a obtenção de nutrientes para a necessidade da célula, como energia, adenosina trifosfato do inglês adenosine triphosphate (ATP), poder redutor Fosfato de dinucleótido de nicotinamida e adenina (NADPH) e biossíntese de compostos essenciais à sua sobrevivência (macromoléculas, como carboidratos, lipídios e proteínas). Os processos essenciais à vida e comuns nos vegetais são denominados de metabolismo primário, que se caracteriza por grande produção, distribuição universal e com funções essenciais. O metabolismo secundário caracteriza-se pela biossíntese de micromoléculas com diversidade e complexidade estrutural, produção em pequena escala, distribuição restrita e especificidade, tendo papel adaptativo ao meio, defesa contra herbívoros e microrganismos, proteção contra raios ultravioleta (UV), atração de polinizadores, atração de animais dispersores de sementes. A abrangente ação dos metabolitos secundários dos rota do ácido chiquímico (ácidos fenólicos, taninos, flavonoides, alcaloides, antraquinonas, ligninas e Cumarinas), rota da via acetato-mevalonato (alcaloides e terpenos) e rota da via acetato (flavonoides). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos dizer que no interior de um organismo vivo ocorrem processos bioquímicos de extraordinária complexidade. Esses processos constituem, em conjunto, o metabolismo. O clima, através de seus elementos

primários, como radiação solar, temperatura, luminosidade, umidade relativa do ar e outros, além dos secundários como latitude, orvalho, determina a distribuição das espécies na Terra e fornece parte dos elementos necessários para a produção biológica dos ecossistemas e agroecossistemas, e assim da produção econômica, que é uma fração da produtividade primária e secundária das plantas superiores, via processo fotossintético, principal reação anabólica da natureza. Assim as plantas tem várias utilidades no planeta indo desde a indústria farmacêutica, alimentícia até a cosmética.

Palavras Chaves: Metabolismo, Vegetal, Biotransformação, Biossíntese.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia, na Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [tha\\_veronese@hotmail.com](mailto:tha_veronese@hotmail.com) e [joh\\_carolinasouza@hotmail.com](mailto:joh_carolinasouza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professores do Curso de Farmácia da AJES, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019. Vol. Nº 013/2019 página 013 ISSN: 2594-9659

#### 14. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA FITOTERAPIA JUNTO A PACIENTES HIPERTENSOS COM ÊNFASE NO *Allium sativum* L.

Luzia Auxiliadora SILVA<sup>1</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos destaques como um dos principais fatores de risco alteráveis podendo levar ao surgimento de doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Essa pesquisa objetivou descrever a atuação do enfermeiro na fitoterapia junto a pacientes hipertensos abordando os efeitos farmacológicos da espécie vegetal *Allium sativum* L. na hipertensão arterial, conforme publicações nacionais e internacionais. **MATERIAL E MÉTODO:** Esta pesquisa foi elaborada através de uma revisão da literatura, em consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do SciELO e da Bireme, a partir das fontes BVS e Lilacs. Utilizando idiomas: português, inglês e espanhol, com as palavras-chaves: *Allium sativum*, hipertensão arterial e fitoterapia. Os critérios de inclusão para os estudos serão à abordagem terapêutica da *Allium sativum*, mostrando que uso da planta pode trazer vários benefícios na área medicinal, para a hipertensão. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se nos resultados das várias pesquisas com a utilização da *Allium sativum* no controle da hipertensão, evidências científicas referente ao *Allium sativum* L. e seus benefícios a pacientes hipertensos, bem como sua importância e muitos estudos tem sido comprovada sua ação eficaz e segura para uso na hipertensão, é uma planta milenar encontrada em quase todas as residências do Brasil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim estudos como esse contribui para que os enfermeiros se aperfeiçoem cada vez mais na área da fitoterapia e possam contribuir com o tratamento e prevenção de muitos pacientes, pois a hipertensão favorece muitos fatores de risco aos pacientes aos quais podem ser minimizado com uso orientado do *Allium sativum* a importante ação dos princípios ativos e ação farmacológica, atuando no processo de cuidar junto aos pacientes hipertensos e assim contribuindo com a qualidade de vida e saúde, para isso é necessário a efetivação das políticas públicas de inserção oficial da fitoterapia para que haja protocolos e registros dos benefícios da fitoterapia na atenção básica e a implementação da Fitoterapia na Rede de Atenção Básica de Saúde.

Palavras-chave: *Allium sativum*. Fitoterapia. Enfermagem. Hipertensão arterial.



<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, na Faculdade do Vale do Juruena - AJES, Juína – MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [luzia\\_auxiliadora123@hotmail.com](mailto:luzia_auxiliadora123@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Farmácia da AJES, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019. Vol. Nº 014/2019 página 014 ISSN: 2594-9659

## 15. POTENCIAL MEDICINAL DE ESPÉCIES VEGETAIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

José Wagner Cavalcante PEREIRA<sup>1</sup>  
Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Doenças crônico-degenerativas podem acometer nos indivíduos ao longo da vida, isso ocorre por conta do envelhecimento ou vários outros fatores, dentre as doenças acometidas está a doença de Parkinson (DP), é uma afecção do sistema nervoso central, a qual é expressa de forma crônica e progressiva. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa etnobotânica de plantas medicinais com potencial terapêutico na Doença de Parkinson com ênfase em espécie *Physsalis angulata* L. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa, do tipo revisão de literatura, que analisa evidências já existentes com o objetivo de encontrar resultados sobre plantas, que possui uma grande quantidade de princípios ativos que pode regular e ajuda no tratamento da doença de Parkinson. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** foi selecionada uma espécie herbácea de fácil cultivo para descrição de evidências científicas na Doença Parkinson A *Physsalis angulata* L que possui em seu extrato diversos princípios ativos que apresentam efeitos importantes para o tratamento de doenças neurodegenerativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta planta pode tratar uma gama de variedades de doenças porem a necessidade de novos estudos de novos testes são de suma importância, para que possa ter a comprovação científica, fazendo com que todas as pessoas possam ter acesso a esta planta tão valiosa para o tratamento de suas patologias, principalmente para doença de Parkinson que é uma patologia difícil de se tratar.

**Palavras chaves:** Fitoterapia, Doenças neurodegenerativas, *Physsalis angulata* L.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, na Faculdade Noroeste do Mato Grosso - AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [wagnerenf07@gmail.com](mailto:wagnerenf07@gmail.com)

<sup>2</sup> Professores do Curso de Farmácia da AJES, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1136-N, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019 Vol. Nº 015/2019 página 015 ISSN: 2594-9659

## 16. POTENCIAL ATIVIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS COM AÇÃO NA LITÍASE URINÁRIA COM ENFASE NA ESPÉCIE *Phyllanthus niruri* L.

Lucas Del Colle ALEXANDRE<sup>1</sup>

Patrícia Ferreira da COSTA<sup>1</sup>

Silvio Carlos BIESKI<sup>1</sup>

Isania Geraldini Costa de ANDRADE<sup>2</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Desde os primórdios da civilização o homem busca na natureza recursos para melhorar a qualidade de vida. Plantas medicinais têm sido utilizadas mundialmente para o controle de litíases urinárias na medicina humana. **OBJETIVO:** A pesquisa tem como o objetivo identificar a importância das plantas medicinais na litíase urinária. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente trabalho foi desenvolvido por meio de revisão literária e descritivo, em base de dados como SCIELO, LILACS e BVS. As pesquisas foram realizadas de fevereiro a maio de 2019, utilizando como descritor litíase e plantas medicinais. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A litíase é uma patologia bastante comum, atingindo cerca de 10% da população brasileira, de acordo com os dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia; além disso, apresenta uma alta taxa de recorrência - cerca de 50% após 10 anos. Este estudo realiza uma compilação na literatura disponível de informações científicas úteis, referentes às espécies de ‘quebra-pedra’, em especial a espécie *Phyllanthus niruri* L. e sua atividade comprovada no tratamento da litíase urinária, constatada pela análise fitoquímica da espécie *Phyllanthus niruri* L., conhecida popularmente como quebra-pedra, além do seu uso medicinal popular em forma de chá para tratamento de cálculos renais, infecções intestinais e como anti-inflamatório. Foi realizado as análises dos principais metabólitos secundários, identificados cinco constituintes químicos: esteroides e triterpenoides, alcaloides, depsídeos e depsídonas, açúcares redutores e antraquinonas, constando seu mecanismo de ação contra os cálculos renais e infecções intestinais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados não impendem a continuidade do estudo para identificar as propriedades terapêuticas dos outros metabólitos encontrados a partir deste relatório para outras doenças além das já citadas e são importantes para estimular empresas farmacêuticas a produzir medicamentos com esta

matéria prima, utilizando a alternativa do registro simplificado previsto na legislação sanitária em vigor.

**Palavras Chaves:** *Phyllanthus niruri*, litíase urinária, planta medicinal.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso, e-mail: lucasdelcollealexandre@hotmail.com

<sup>2</sup>Docentes do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso, e-mail: isabieski20@gmail.com

ANAIS 2ª JAMOCLIN em 27 a 29/05/2019. Vol. Nº 016/2019 página 016 ISSN: 2594-9659

## 17. ALIMENTOS FUNCIONAIS QUE AUXILIAM NO MELHORAMENTO DO INTESTINO

Adalto Willian CARRIEL<sup>1</sup>

Isanete Geraldini Costa BIESKI<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Uma alimentação baseada em alimentos funcionais cada vez mais está fazendo parte do cotidiano das pessoas. O conceito de alimento funcionais surgiu na década de 80 no Japão, devido a expectativa de vida e os problemas associados a saúde, com isso esses alimentos vem ocasionando melhorias no desenvolvimento do organismo. **OBJETIVO:** Essa pesquisa objetivou descrever os alimentos funcionais que auxiliam no melhoramento do intestino. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática onde buscou-se artigos nas bases PubMed, Lilacs, Scopus, Scielo e Portal Capes, 2008 a 2018, utilizando as combinações de palavras-chave: (1) Plantas Medicinal e (2) Alimentos funcionais e (3) Melhoramento do intestino e (4) Constipação. Os critérios de inclusão nesta revisão foram: 1) tratar-se de artigos científicos e publicados em revistas indexadas; 2) estar escrito nos idiomas português ou inglês; 3) ser trabalhos que demonstrem intervenções para a melhora da qualidade de vida. Os critérios de exclusão foram: 1) publicações empíricas; 2) publicações em outros idiomas, que não o português e inglês; 3) artigos de revisões ou resenhas. A pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2019. Levando-se em consideração os critérios de inclusão e exclusão, do total de artigos encontrados, apenas serão selecionados os que tiverem dentro dos critérios da revisão. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Alimentos funcionais podem ser definidos como sendo um alimento consumido como parte da dieta que, além do fornecimento de nutrientes básicos apresente benefícios para o funcionamento metabólico e fisiológico, trazendo benefícios à saúde física e mental e prevenindo de doenças crônico-degenerativas. Muitos alimentos funcionais tem ação importante na melhora intestinal, são eles: frutas como mamão papaia, laranja, ameixa preta seca e abacaxi seco. A ameixa apresenta alta quantidade de fibras e tem potente ação estimuladora da motilidade intestinal, pois contém o ácido diidroxifenil isatina, além do sorbitol, substância que absorver mais água do organismo e junto com as fibras, acelera o trânsito intestinal. Estudos mostram que essa é uma enzima proteolítica presente no mamão auxilia na digestão de proteínas e diminuindo o tempo de exposição do bolo fecal. O alho também é um alimento rico em composto

antioxidante natural chamado ajoene que ajuda a combater os radicais livres que atacam a mucosa intestinal. Além disso muitos legumes e verduras podem contribuir na melhora intestinal como: alface, couve, couve-flor, repolho verde, tomate, cenoura, mandioquinha, ervilha, milho, grão-de-bico e feijão preto, por fim soja e aveia são grãos ricos em fibras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo podemos concluir que os alimentos funcionais ricos em fibras, probióticos tem importante ação no desenvolvimento da microbiota do intestino, estimulando o sistema imunológico e a flora microbiana. Portanto é importante que a população inclua em sua alimentação os alimentos que auxiliam no melhoramento do intestino.

**Palavras-chave:** Alimento funcional; intestino; qualidade de vida

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Farmácia da Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [adaltowillian2@gmail.com](mailto:adaltowillian2@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Doutora Coordenadora do Curso de Farmácia, Faculdade Noroeste do Mato Grosso- AJES, Juína –MT. Avenida Gabriel Muller, 1065, módulo 1, CEP: 78320-000, Juína – MT. E-mail: [isabieski20@gmail.com](mailto:isabieski20@gmail.com)